



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE
GABINETE - ARAQUARI

ATA Nº 1245 / 2020 - GAB/ARAQ (11.01.02.01)

Nº do Protocolo: 23349.001468/2020-38

Araquari-SC, 28 de agosto de 2020.

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CAMPUS - CONCAMPUS
DO IFC - ARAQUARI DE 2020.

Data: 26/06/2020. Horário: 14h00min às 17h00min

Local: Sala virtual <https://meet.google.com/thr-dhwg-war?authuser=1&hl=pt-BR>

Presentes:

- Diretor-Geral - Cleder Alexandre Somensi
- Direção de Ensino - Cristiane Vanessa Tagliari Corrêa
- Direção de Administração - Karine Nickel Bortoli
- Representante docente - André Luis Fachini de Souza
- Representante docente - Artur de Lima Preto
- Representante técnicos administrativos - Marina Rocha de Castro Leal
- Representante técnicos administrativos suplente - Guilherme Migliorini
- Representante discente - Carla Marielle Pavin Dal'Lin
- Representante discente - Rone Aparecido Corgosinho de Freitas
- Representante dos egressos - Flávia Nunes Proença

Pauta:

- Plano de Contingência Institucional para enfrentamento do novo coronavírus (Covid-19) no retorno das atividades presenciais no IFC;
- Impressões e opiniões sobre as formas de ingresso nos cursos de graduação do IFC;
- SEPE - alteração de data;
- Informes gerais.

O Diretor-Geral Cleder Alexandre Somensi deu as boas-vindas aos conselheiros. O representante técnico-administrativo titular Abel Plonkoski enviou justificativa para sua ausência, bem como a representante suplente Gabriela Wiggers de Andrade. Verificado o quórum previsto em regimento, o presidente iniciou os trabalhos com a aprovação da ata da sessão anterior. Os conselheiros já haviam recebido a minuta da ata por e-mail, apontado os ajustes necessários e aprovado a versão final. Assim, foi proposta a possibilidade de aprovação da ata sem a necessidade de nova leitura durante a sessão, sendo aceito pelos conselheiros. Na sequência, o presidente apresentou a ordem do dia e consultou os conselheiros sobre necessidade de alterações. Todos estando de acordo, iniciou-se a discussão da pauta. **Plano de Contingência Institucional para enfrentamento do novo coronavírus (Covid-19) no retorno das atividades presenciais no IFC.** Cleder contextualiza que o plano vem sendo discutido em um grupo de trabalho integrado por membros do comitê de crise institucional e que o documento esteve em consulta pública, podendo receber sugestões da comunidade. Explica que no decorrer da semana, após o envio da convocação aos conselheiros, a versão final do plano foi compartilhada pelo GT com os diretores-gerais, mas ainda será submetido ao comitê de crise para aprovação, sendo possível proposição de ajustes por meio deste órgão. O diretor informa que mesmo antes da finalização do plano, foi solicitado aos campi organizar um Sistema de Comando Operacional (SCO), com funções estratégicas para sua implementação. Em seguida, apresentou a portaria que designou o SCO no campus, esclarecendo que a indicação dos membros se deu de acordo com funções já exercidas regularmente pelos servidores. Destacou que os representantes para fiscalização das medidas sanitárias foram indicados pelo Núcleo de Gestão Ambiental (NGA), a pedido da direção-geral. Pretende-se realizar na próxima semana a primeira reunião do SCO. Aberto para manifestações, os seguintes temas foram discutidos: *Retomada de aulas práticas.* O conselheiro Artur questiona como será a retomada de aulas práticas ministradas por professores que fazem parte do grupo de risco. Após explanações do DG Cleder e da DEPE Cristiane, entende-se

que os colegiados dos cursos devem discutir estratégias para atendimento das turmas dentro da capacidade da instituição, com possibilidade de substituição do docente responsável pela disciplina temporariamente, antecipação das aulas daqueles docentes que encontram-se em condições de realizá-las, entre outras estratégias, se for o caso.

Realização de testagem em massa. Os conselheiros sugerem a realização de testagem em massa dos servidores e estudantes para identificação de possíveis contaminados pela Covid-19 durante as fases iniciais para acesso ao campus. O diretor explica que a proposta está em discussão no comitê de crise, mas há resistência à ideia, principalmente por conta do alto custo, insegurança quanto à precisão dos testes e logística para aplicação. Mas destaca que acha a estratégia importante e que até já apresentou propostas ao comitê de crise a respeito.

Encaminhamento de casos suspeitos a serviços de saúde. O conselheiro André coloca que, conforme o plano, a pessoa com sintomas deve aguardar em sala específica e até que seja encaminhada ao serviço de saúde. Pergunta de quem será a responsabilidade de levar essa pessoa ao serviço de saúde. Cleder levará o assunto para discussão no SCO.

Desocupação do espaço atualmente cedido para a secretaria de saúde do município. Quando houver uma previsão de data para retomada das atividades presenciais, a prefeitura será notificada para que realize a desocupação e higienização do ambiente no prazo necessário.

Disponibilização de equipamentos de proteção individual (EPI) e materiais de higiene e limpeza em quantidade adequada. Cleder explica que a questão tem sido tratada pela gestão e pelo comitê de crise. O campus tem produzido alguns materiais com objetivo de realizar doação a entidades de atendimento a saúde da região, mas, estando a demanda regional atendida, estuda-se possibilidade de atender a comunidade interna. Ainda, sobre o uso de máscaras, após ponderações, o conselho entende que deve ser evitada a distribuição de máscaras descartáveis, para reduzir a produção de lixo e prejuízo ao meio ambiente. Propõe-se que servidores e estudantes sejam estimulados a usar suas próprias máscaras reutilizáveis, em tecido ou outro material, mas que a instituição, ainda assim, disponibilize unidades para os servidores que precisarem, em quantidade suficiente, cumprindo sua obrigação enquanto empregadora, e disponibilize peças para doação a alunos em situações excepcionais. O conselheiro Artur apresentou como sugestão um modelo de máscara reutilizável, em que apenas os filtros precisam ser substituídos. O modelo sugerido será apresentado ao SCO para avaliação.

Servidores com familiares em grupos de risco. O conselheiro Artur questiona se há encaminhamentos para casos de servidores que não estão nos grupos passíveis de afastamento previstos no plano, mas que residem com familiares no grupo de risco, havendo risco de o servidor levar a contaminação para dentro de casa. Segundo explanação da DEPE Cristiane, entende-se que há amparo para o afastamento apenas se o próprio servidor for do grupo de risco, ou nos demais casos previstos no plano, mas a situação tem sido avaliada em outras instâncias.

Limpeza e desinfecção de ambiente ocupado por pessoas contaminadas. O conselheiro Guilherme destaca que o plano prevê que em caso de identificação de pessoas contaminadas, seja realizada a limpeza e desinfecção do ambiente ocupado por ela, mas estes cuidados não são previstos no caso de identificação de casos suspeitos. Solicita prever as medidas de desinfecção do ambiente também para os casos suspeitos, de modo a reduzir o risco de contaminação caso a suspeita seja posteriormente confirmada. Cleder levará a proposta de alteração ao comitê de crise.

Retorno inicialmente dos alunos que não tiveram acesso às Atividades de Ensino Remotas (AERs). O conselheiro Guilherme manifesta que entende a proposta de priorizá-los com objetivo aproximar o nível de conhecimento deles com o dos estudantes que tiveram acesso às AERs. Porém, entende que, ao fazê-los serem o primeiro grupo a retornar, a estratégia pode expor justamente o grupo de estudantes mais carentes a um maior risco de contaminação, pois, em geral, são as pessoas que tendem necessitar mais do transporte público e a ter menos acesso a planos privados de saúde. O DG Cleder entende que a instituição só permitirá o retorno das atividades presenciais quando isso for seguro para todos, de modo que os primeiros a retornar às atividades não estariam em risco maior que os demais, mas irá levar as ponderações para avaliação do comitê de crise e demais grupos de trabalho.

Barreiras sanitárias na entrada do campus. A conselheira Marina questiona sobre previsão de medição de temperatura e aplicação de álcool na entrada do campus, e sugere que sejam disponibilizadas torneiras, com estrutura móvel, próximo da entrada do campus e em pontos específicos, além de mais pontos com álcool em gel. Cleder explica que há a previsão de aquisição de termômetros e que já foram instalados mais aplicadores de álcool em gel pelo campus, mas que levará a sugestão de torneiras com estrutura móvel para avaliação da SCO.

Impressões e opiniões sobre as formas de ingresso nos cursos de graduação do IFC. O presidente contextualiza que no IFC o processo seletivo para ingresso em cursos de graduação é feito via Sistema de Seleção Unificada (SISU), exceto nos casos em que, após oferta por este processo, ainda há vagas disponíveis. Entretanto, com a alteração de atividades em decorrência da pandemia e do adiamento do ENEM 2020, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN) avalia utilizar outra forma de ingresso para o próximo ano. Cleder explica que nos últimos processos, vários cursos da instituição não conseguiram preencher as turmas apenas com o SISU, já havendo a utilização de processos complementares. No entanto, entende que um processo inteiramente conduzido pela própria instituição seria extremamente trabalhoso e complexo. A DEPE Cristiane destaca que se discute apenas uma solução para este ano, e não uma alteração permanente, mas entende que a experiência pode embasar novas proposições para o futuro. Entre as possibilidades, mencionam-se o uso da nota de ENEM anteriores e a avaliação do histórico escolar, com possibilidade de utilização de formatos associados. Os conselheiros manifestaram-se no sentido de que a oferta via SISU facilita que estudantes de locais distantes possam optar por instituições que ofereçam o curso desejado por eles, em vez de ficarem apenas limitados aos cursos ofertados na própria região. Por outro lado, a dependência da instituição ao calendário de chamadas e matrículas do SISU faz com que o semestre letivo das turmas ingressantes precise iniciar mais tarde, sendo necessário o uso de mais sábados letivos para conclusão junto com as demais turmas. Além disso, este processo dificulta o acesso para estudantes da região, já que tende a ampliar a concorrência pelas vagas. Quanto ao uso de histórico escolar, foram apontados como principais problemas a divergência na forma de avaliação das diferentes instituições de ensino, de modo que as notas do histórico escolar não representariam o nível de conhecimento dos alunos de forma igualitária. Ainda, este método não consideraria o nível de conhecimento atual do candidato, já que muitos concluíram seu ensino médio há mais tempo. Além disso, foi apontado que realizar a análise de históricos escolares de poucos candidatos, como é o caso dos editais para vagas remanescentes, já é uma tarefa

bastante trabalhosa e complexa, e que a aplicação deste método de forma geral no processo seria inviável, considerando a quantidade de inscrições que os cursos historicamente recebem. Outra sugestão apresentada foi a utilização de sorteio como forma de seleção, por ser um método de aplicação mais fácil e também por ser entendido como um método mais democrático, na visão de alguns conselheiros. No entanto, outros conselheiros manifestaram-se contrários a este tipo de processo, pelo menos para os cursos de graduação. Ainda, foi discutida a legalidade de utilização de sorteio para ingresso em cursos de graduação, havendo diferentes interpretações sobre o trecho da lei de diretrizes e bases que trata do tema. Cleder destaca que o IFC já utiliza esta forma de seleção em outros cursos, com resultados não tão bons. Entende que é necessário discutir bastante qualquer mudança e que é importante avaliar os pontos positivos e negativos das diferentes formas de ingresso. Agradece pelas contribuições, e destaca que o tema deve ser discutido também em outras instâncias, mas que o CONSUPER é quem decidirá a respeito. **Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão - SEPE: alteração de data.** Cleder contextualiza que existe a obrigatoriedade de os bolsistas de projetos apresentarem os resultados dos trabalhos desenvolvidos, e que a SEPE visa, entre outros objetivos, a possibilitar essas apresentações. A gestão do campus entende que o evento deve ocorrer, porém em menos dias e em formato não-presencial. Entende ainda que não é possível realizá-lo no mês de agosto, como previsto no calendário acadêmico. Assim, solicita manifestação dos conselheiros a respeito e sugestão de nova data. Após discussões, o conselho entende que o evento deve ocorrer, apenas de forma não presencial, com duração de dois dias, priorizando a apresentação de trabalhos contemplados com bolsas, e que deve ocorrer no início do mês de novembro, não sendo determinada a data. A DEPE e comissão organizadora devem tratar do assunto e a alteração do calendário acadêmico será enviada ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). **Informes gerais. Retorno sobre a última reunião do Concampus.** O presidente informa que o relatório sobre trabalho remoto apresentado pelos conselheiros TAEs na última reunião do Concampus foi encaminhado ao Comitê de Crise e devem ser tratados na próxima reunião. Outros pontos serão tratados no CODIR, e serão enviados pela direção assim que for aberta a indicação de pauta para a reunião. Outros encaminhamentos têm sido dados de forma administrativa. **Investimentos em infraestrutura no campus.** Laboratórios: a direção tem buscado a elaboração de projetos arquitetônicos, com destaque para laboratórios na área de produção vegetal e aquicultura. Pretende-se iniciar a execução de algumas dessas obras ainda em 2020. Quadra esportiva de areia: os professores Maurício Ihlenfeldt Sejas e Daniel Perozzo dos Santos realizaram o levantamento planialtimétrico da área que receberá uma quadra esportiva de areia. O engenheiro Nivaldo Alves de Carvalho elaborará um projeto para implantação de um sistema de drenagem adequado, para que a obra possua maior durabilidade. Usina fotovoltaica: a instalação da usina fotovoltaica no campus está prevista para o mês de julho, mas ainda depende de adequação na estação elétrica do campus e de reparos de infiltrações no Bloco D. As placas ficarão em cima dos Blocos D e E, para facilitar a distribuição para o uso da energia produzida. Reforma no Bloco D: além das infiltrações, serão realizadas outras melhorias no bloco, como reparo de rachaduras e trincas, e pintura externa. Além disso, os condicionadores de ar de todas as salas receberão manutenção preventiva e corretiva. Os servidores que têm sala no bloco serão contatados para entrega das chaves para acesso da equipe de manutenção para realização dos trabalhos. Laboratório Maker: Araquari concorreu com outros 12 campi e ficou entre os três selecionados para elaboração da proposta institucional do IFC para participação em um edital nacional. Uma parte do Bloco C foi adaptada para abrigar o laboratório Maker, que visa ser mais um espaço para aprendizagem de forma prática no campus. Espaço do Diretório Central dos Estudantes (DCE): No final de 2019 a gestão adquiriu um contêiner adaptado para uso como sala, destinado ao DCE, e está sendo realizada arborização e paisagismo próximo ao local em que foi instalado, com trabalhos coordenados pela professora Alessandra Klug e colaboração de outros servidores. Bloco C: A gestão avalia a elaboração de projeto para construção de novos vestiários, e tem estudado o uso do espaço do Bloco C para outras atividades. Atualmente o bloco já abriga o Núcleo de Gestão Ambiental, o Grêmio Estudantil e o Laboratório Maker. **Calendário Acadêmico.** A DEPE Cristiane informa que foi aprovada no CONSEPE a adequação no Calendário Acadêmico 2020. Reforça que está confirmado recesso acadêmico no mês de julho como inicialmente previsto. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada.

(Assinado digitalmente em 31/08/2020 19:44)
CLEDER ALEXANDRE SOMENSI
DIRETOR GERAL - TITULAR
DG/ARA (11.01.02.02)
Matrícula: 1836822

(Assinado digitalmente em 28/08/2020 16:34)
OTAVIO PATRICIO NETTO
CHEFE DE GABINETE - TITULAR
GAB/ARAQ (11.01.02.01)
Matrícula: 2779323

Para verificar a autenticidade deste documento entre em
<https://sig.ifc.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **1245**, ano:
2020, tipo: **ATA**, data de emissão: **28/08/2020** e o código de verificação: **2a40c2d6ce**